

PLENÁRIO EXTRAORDINÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

Aos onze dias do mês de Junho de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o plenário extraordinário do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do Convento dos Lóios, na Freguesia da Feira, concelho de Santa Maria da Feira. -----

A Dra. Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, deu início à sessão de trabalhos dando as boas-vindas a todos os participantes, em representação do Presidente do Conselho Local de Ação Social, o Presidente da Câmara, Alfredo Oliveira Henriques.-----

Ponto 1: Informações-----

A Dra. Manuela deu a indicação de que decorrem até ao dia 29 de Junho as candidaturas ao programa Cidadania Ativa, que tem como objetivo primordial o fortalecimento da sociedade civil portuguesa e o progresso da justiça social, da defesa dos valores democráticos e do desenvolvimento sustentável. Informou, ainda, que decorrem até ao dia 15 de Junho as candidaturas à 1.ª edição do Prémio BPI Seniores, para as Instituições sem fins lucrativos, com sede em Portugal, que apresentem um projecto que promova o envelhecimento ativo e que contribua para a melhoria da qualidade de vida de pessoas com mais de 65 anos.-----

Em relação ao programa SPIRAL (Societal Progress Indicators and Responsibilities for All), que já tinha sido apresentado por representantes da Segurança Social na reunião do CLAS de 19 de Março de 2013, a Dra. Manuela salientou a necessidade de serem indicados 10 facilitadores concelhios para a implementação do programa, os quais beneficiarão de uma formação específica promovida pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro e que será realizada na primeira semana de Julho.-----

Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior-----

Todos os presentes receberam a ata da reunião anterior, juntamente com a convocatória para esta reunião, tendo a ata sido aprovada com as abstenções dos representantes do Patronato Amor de Deus, da Associação Empresarial de Santa Maria da Feira e da GNR da Feira.-----

Ponto 3: Prémios Concelho Solidário – votação das entidades parceiras-----

A Dra. Manuela Coelho referiu que os Prémios Concelho Solidário estão integrados na Gala Solidária realizada no âmbito do III Mosaico Social e IX MANIFesta, e que a atribuição destes prémios representa o reconhecimento por parte da comunidade da intervenção das instituições concelhias. De seguida, a Dra. Ana Teresa, do Secretariado Técnico da Rede Social, explicou a metodologia utilizada para atribuição do Prémio Concelho Solidário, Projecto

Solidário e Empresa Solidária, informando que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, o Serviço Local de Segurança Social de Santa Maria da Feira e os elementos do Núcleo Executivo não votaram, de acordo com o regulamento do Prémio Concelho Solidário.-----

A Dra. Ana Teresa procedeu à apresentação das instituições nomeadas nas várias categorias:---

PRÉMIO CONCELHO SOLIDÁRIO-----

Categoria 1 - INFÂNCIA/JUVENTUDE - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo – CASTIIS; Centro Social Santa Cruz Irmãs Passionistas; O Abrigo - Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver.-----

Categoria 2 - POPULAÇÃO IDOSA - Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo - Casa Ozanam; Fundação Joaquim Sá Couto; O Abrigo - Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver; O Jardim - Centro de Solidariedade Social de Canedo; Universidade Sénior de Santa Maria da Feira.-----

Categoria 3 – DEFICIÊNCIA - AFDA – Associação de Deficientes das Forças Armadas - Núcleo de S. M. Feira; APN - Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares; Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo - Casa Ozanam; Provedoria Municipal para a Mobilidade.-----

Categoria 4 – VOLUNTARIADO - Bombeiros Voluntários de Lourosa; Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira; Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião.-----

Categoria 5 - APOIO À COMUNIDADE - Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira; Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social; Rosto Solidário - Associação de Desenvolvimento Social e Humano.-----

Categoria 6 - GRUPOS EM RISCO SOCIAL - Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira; Centro Social Santa Cruz Irmãs Passionistas; Direção Geral de Reinserção Social - Equipa Entre Douro e Vouga.-----

PRÉMIO PROJETO SOLIDÁRIO-----

Cuidar de Quem Cuida (CQC) - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo (CASTIIS); Felicidade - O Abrigo – Centro de Solidariedade Social de S. João de Ver; Grupo de percussão "Rufus & Circus" - Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL; Grupo Intergeracional "Poesia no Corpo. Corpo na Poesia" - Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL.; Idoso Ativo - Associação Pôr-do-Sol – Mosteirô; Ponto P - ARSMF-APPV-ACES-Plano Municipal de Prevenção das Toxicodependências; Projecto Agrícola de Inserção Socioprofissional - Pelo Prazer de Viver, Saúde, Cultura e Vida – Associação e Desenvolvimento Social; Projecto Direitos & Desafios - Contrato Local de Desenvolvimento Social - Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de

Solidariedade Social, CRL; Projecto Vida “In”dependente - APN – Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares.-----

PRÉMIO EMPRESA SOLIDÁRIA-----

Albino Francisco de Sousa, Filhos, S.A.; Amorim & Irmãos, S.A.; Amorim Revestimentos; Araújo e Lino; BEPPI; Cavalinho; Clínica Dentária Dr. Ricardo Henriques; Clínica S. Miguel de Souto; Consultório Terras de Santa Maria; Contralex; Cork Supply; Continente; Corticeira Piedade; M. A. Silva Cortiça, Lda.; Pingo Doce.-----

A Dra. Ana Teresa referiu que, tal como consta no regulamento, os vencedores nas várias categorias das edições anteriores destes prémios não podem ser votados novamente nesta edição, tendo sido apresentados os vencedores das edições anteriores em cada categoria. A Dra. Cristina Ribeiro, do Secretariado Técnico da Rede Social, salientou o facto de ter sido enviada pela Plataforma Colaborativa da Rede Social uma síntese dos projetos solidários a concurso, apresentados pelas instituições.-----

Deste modo, foram entregues pastas a cada parceiro com três folhas para votação: uma relativa às entidades, por categoria (infância e juventude, população idosa, deficiência, voluntariado, apoio à comunidade, grupos em risco social), uma segunda referente ao projecto solidário e uma terceira relativa às empresas solidárias.-----

A Dra. Sofia, representante da instituição Rosto Solidário - Associação de Desenvolvimento Social e Humano, referiu que tinha nomeado três empresas para o prémio Empresa Solidária e que as mesmas não constavam na folha de votação. A Dra. Manuela Coelho sugeriu que as referidas empresas fossem acrescentadas nos boletins de voto, sugestão aceite pelos presentes. Deste modo, foram acrescentadas as seguintes empresas solidárias: Rufel – Milheirós de Poiares; Flex & Go – Cindicalfe – Santa Maria da Feira; Luís Nunes da Silva II, Lda. – Santa Maria da Feira. Estas empresas prestaram apoio para feirinhas de angariação de fundos.-----

A Dra. Manuela Coelho salientou a importância do crescimento da rede social, bem como o aumento do número de empresas solidárias, que cumprem um papel importante no apoio aos projetos das instituições, podendo ser uma mais-valia na capacitação, formação e apoio a estágios.-----

De acordo com o regulamento do Prémio Concelho Solidário cada membro do Conselho Local de Ação Social pode votar em três entidades/instituições de referência por categoria, por ordem decrescente, para atribuição do prémio, não podendo votar na sua própria instituição.

Após ter sido indicado que os votos seriam anónimos, vinte e cinco entidades concelhias procederam à votação, e após a recolha e contagem de votos pelos elementos do Núcleo executivo, foi decidido apresentar os vencedores de cada categoria apenas na Gala Prémio

Concelho Solidário, o que constituiu uma novidade em relação a edições anteriores e teria como objetivo o enriquecimento do próprio evento. No entanto, o prémio projeto Solidário registou um empate entre dois projetos na sua primeira votação, pelo que foi decidido pelos presentes efetuar uma nova votação para desempate.-----

Considerando a importância e pertinência de dois assuntos que não faziam parte da ordem de trabalhos, e após a aceitação dos participantes no CLAS, foram acrescentados mais dois novos pontos para discussão (ponto 4 e ponto 5).-----

Ponto 4 – III Mosaico Social e IX MANIFesta-----

A Dra. Cristina Ribeiro interveio para informar os parceiros e prestar alguns esclarecimentos acerca da realização do III Mosaico Social e IX MANIFesta, de 27 a 30 de Junho, em Santa Maria de Lamas. Iniciou a sua intervenção referindo que todas as instituições tiveram acesso à informação disponibilizada na Plataforma Colaborativa da Rede Social, salientando a importância e mais-valia da participação de todos no evento, e de seguida esclareceu os presentes acerca de determinadas questões logísticas, com destaque para a capacidade do recinto (noventa expositores e vinte espaços para a Mostra de Produtos Locais), referindo que ainda seria possível a submissão de propostas para as comunicações livres, voluntariado e bazar/loja social. Para além das comunicações livres, as outras novidades desta edição do evento concretizam-se com a implementação de um espaço infantil e de uma área alimentar, esta última dinamizada por 3 instituições, não esquecendo outras áreas de elevado interesse: o programa de debates e o mindshake social.-----

Ponto 5 - Apresentação do MIES - Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social -----

A Dra. Cláudia Sousa e a Dra. Sónia Fernandes, representantes do IES – Instituto de Empreendedorismo Social, procederam à apresentação do MIES - Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social, que é um projeto de investigação desenvolvido em co-promoção com o IPAV – Instituto Padre António Vieira, e apenas possível com o envolvimento e financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação EDP e do Compete. O projeto tem como parceiro nacional o IPAMEI e parceiros internacionais a SIX - Social Innovation Exchange e o Euclid Network. O MIES tem como objetivo mapear iniciativas de elevado potencial de inovação e empreendedorismo social, utilizando uma metodologia participativa e inclusiva, de forma a analisar os fatores de competitividade das iniciativas, identificando modelos de negócio sociais sustentáveis e inovadores. O projeto visa contribuir para o crescimento e competitividade de um novo mercado de inovação e empreendedorismo social nacional, promovendo Portugal como país pioneiro na União Europeia no reconhecimento, estudo, divulgação e disseminação de modelos de negócio inovadores, sustentáveis, replicáveis e de forte impacto social, económico e ambiental. De seguida, os

presentes foram informados que, caso tivessem conhecimento ou desenvolvessem projetos na área do empreendedorismo social, os mesmos poderiam ser apresentados, via *email*, no prazo de uma semana, através de um questionário elaborado para o efeito.-----

Ponto 6 (anterior ponto 4): Programa Metropolitano de Emergência Social – Área Metropolitana do Porto-----

A Dra. Manuela Coelho referiu que este programa já tinha sido apresentado ao Núcleo Executivo, tendo sido analisados os procedimentos de cálculo, que são os mesmos da Segurança Social, com base no manual de acompanhamento e atendimento social.-----

Este programa destina-se a disponibilizar um apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares carenciados, em situação de emergência social grave, nomeadamente no domínio da habitação, da carência alimentar, de cuidados de saúde e do apoio à educação das crianças e jovens que residam num dos municípios que integram a Área Metropolitana do Porto. Estes apoios podem ser, também, destinados a projetos de intervenção social de cariz excecional e temporário, que já estejam lançados e se enquadrem no pagamento de despesas referentes a: renda de casa em habitação permanente ou prestação de aquisição de habitação própria, e outras associadas à habitação (água, eletricidade e gás); géneros alimentares e artigos de higiene pessoal; aquisição de medicamentos, meios complementares de diagnóstico ou outras despesas de saúde, prescritos através de receita médica ou acompanhados de declaração médica; propinas, livros, material escolar e outros considerados essenciais para a escolarização das crianças. A Câmara Municipal é a entidade responsável e gestora da verba do programa, num total de 120.824,00€, a qual deve ser aplicada até Dezembro de 2013. Para os devidos efeitos, o Núcleo Executivo decidiu realizar um encontro com as IPSS's que possuem o serviço de apoio e acompanhamento às famílias, no início de Julho, para operacionalizarem a atribuição dos apoios.-----

Para a atribuição deste apoio será dada prioridade aos agregados familiares com rendimentos mais baixos e os que apresentem, entre os seus elementos, crianças com idade inferior a 16 anos, pessoas com grau de incapacidade igual ou superior a 60% ou com mais de 65 anos.-----

Ponto 7 (anterior ponto 5): Ratificação do pedido de parecer da AMICIS (Associação de Amigos por uma Sociedade Inclusiva de Sanguedo) para a resposta Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência-----

A Dra. Manuela Coelho referiu que este pedido de parecer já tinha sido discutido em reunião de Núcleo Executivo datada de 04 de Junho de 2013. A população adulta portadora de deficiência continua a sentir fortes dificuldades ao nível da sua ocupação e da inserção no mercado de trabalho. Atualmente, a taxa de cobertura concelhia é de 7,5%, num total de 2350 indivíduos portadores de deficiência referenciados pela Segurança Social, sendo que, para

além da AMICIS, as instituições que trabalham na área da deficiência no Concelho são apenas quatro: CerciFeira, CerciLamas, APN - Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares e Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo - Casa Ozanam. O assunto foi submetido à apreciação do Conselho Local de Ação Social, que se pronunciou favoravelmente ao aumento da capacidade de resposta para 100 utentes do Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência da AMICIS - Associação de Amigos por uma Sociedade Inclusiva de Sanguedo.-----

Ponto 8 (anterior ponto 6): Outros Assuntos-----

A Dra. Manuela Coelho apresentou aos presentes o Dr. Ricardo Faria, Diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga e membro do Núcleo Executivo da Rede Social, que referiu que o número de desempregados da região é de cerca de dezanove mil pessoas, sendo que metade deste universo reporta-se aos desempregados do concelho de Santa Maria da Feira. Salientou, no entanto, que a nível nacional o concelho mais preocupante é o de Castelo de Paiva, com uma taxa de desemprego de 19%. O Dr. Ricardo finalizou a sua intervenção alertando para o facto de o desemprego ser um fenómeno que apenas pode ser combatido através do crescimento da economia.-----

De seguida, a professora Rosa Pais, Diretora do Agrupamento de Escolas António Alves Amorim, membro do Conselho Municipal de Educação e do Núcleo Executivo da Rede Social, apresentou o referido Conselho Municipal de Educação e identificou os Conselheiros. Destacou, ainda, que a criação dos mega-agrupamentos não constitui uma boa política educacional, a par da não contratação de mais psicólogos para dar apoio aos alunos e respetivas famílias.-----

Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela usou da palavra para lembrar que o evento III Mosaico Social e IX MANIFesta seria apresentado publicamente no Museu de Santa Maria de Lamas, no dia 13 de Junho. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrado o plenário extraordinário do Conselho Local de Ação Social.-----